

Dinamizando a esfera cultural e social do concelho, a feira contou com mais de 900 obras, uma verdadeira cornucópia literária, abrangendo as mais diversas temáticas.

A Feira do Livro, promovida pela Livraria D. Dinis com o apoio da Câmara Municipal da Madalena, atraiu ao longo do passado fim-de-semana, dezenas de pessoas à Vila da Madalena, seduzidas pela vasta e diversificada oferta literária.

A celebração dos quarenta anos da autonomia foi também assinalada no evento, com a apresentação da obra “1976: Autonomia! – O Governo próprio dos Açores”, de José Andrade.

“A autonomia, como instrumento de progresso, é objeto de consensos e passível de divergências. Importa valorizar uns e ultrapassar outros!”, referiu José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena, acrescentando que “é preciso desenvolver uma Autonomia que seja capaz de corrigir as assimetrias que a própria Autonomia foi criando, quer entre ilhas, quer dentro das próprias ilhas”.

A par desta obra, foi ainda apresentado o livro “Aqui Portugal – Os primeiros anos da telefonia dos Açores”, também de José Andrade, tendo o público tido ainda a oportunidade de assistir a dois espectáculos musicais, com o Coro Madalena e Grupo de Violas da Casa da Música da Candelária.

O fomento cultural, literário e social é crucial para a Câmara Municipal da Madalena que se associa pelo segundo ano consecutivo à Livraria D. Dinis na realização da Feira do Livro da Madalena, com o intuito de estimular hábitos de leitura, uma poderosa ferramenta na construção do indivíduo e do mundo, alicerce capital da sociedade do conhecimento.

